



ESTHER RALSTON E O CINEMA FALADO. . .

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

O FILM FALADO E COLORIDO

APPARELHO USADO NA UNIVERSAL
PARA TOMAR SCENAS EM MOVIMENTO
NA RUA.

O desenvolvimento colossal que o film de amadores tem apresentado nestes ultimos annos obriga o chronista a fazer, sem intenção de louvores especiaes, uma especie de comparação entre o Cinema do amador, tal qual elle se encontra presentemente, e o Cinema profissional. Si, por um lado, é possível encontrar toda sorte de progressos, quer materiaes, quer intellectuaes, no fim profissional americano de hoje, tambem não é justo que se deixe de tomar em conta, pelo menos, o progresso material do film de amadores. E isso mesmo, si falarmos aqui do film de amadores "universal, mundial" porque é sabido e reconhecido por todos que os films de amadores realizados presentemente nos Estados Unidos reúnem á perfeição technica que qualquer um de nós, com paciência, estudo e perseverança, poderá realizar, um desenvolvimento intellectual, o qual, hoje em dia, faz com que esses films possam concorrer a premios offercidos pelas melhores revistas "profissionais" que se publicam na America.

Desses dois desenvolvimentos apontados ahí acima, um, o material, depende da perfeição da camara, da supersensibilidade do film, da excellencia das lentes, do cuidado empregado nos trabalhos de laboratorio, e, principalmente, dos methodos empregados pelo amador, methodos esses que, em regra geral, são descobertos e experimentados por elle mesmo, no decurso da pratica desse verdadeiro sport scientifico. A' proporção que o amador vae filmando, novos horizontes se abrem, novos meios de aperfeioamento surgem, e, em summa, um progresso na filmagem, dependente delle mesmo, se desenha. Esse progresso é puramente material, é technico, é scientifico, mas tambem é formidavel! Aqui mesmo no nosso Brasil, escutem bem os nossos amadores, aqui mesmo nesta cidade do Rio de Janeiro, tenho eu visto films de amadores que são verdadeiras maravilhas, no que con-

cerne á parte material, no que toca a esse desenvolvimento subordinado á especialidade do operador propriamente dito. Films que apresentam lagos de uma poesia encantadora; films que apresentam essas fontezinhas e essas pequenas quedas d'agua tão encantadoras que a gente póde apreciar nas mattas da Tijuca; e assim por deante.

Um dos nossos collegas, contou-me o seu sonho: "a filmagem das Cataractas do Iguassu!" Offereci-lhe as columnas de CINEARTE para que expuzesse as suas impressões pessoais, como tambem passo a offercer a todos os amadores do Brasil, possui negocios no Uruguay; é intenção sua, conforme elle proprio explicou, ir por estes mezes até o paiz visinho e, de lá, na volta ao Rio, passar pelas cataractas afim de filmar os seus melhores aspectos com uma camara Filmo, da Belle & Howell.

Senta-se o amador em uma poltrona commoda, na residencia de outro amador, e assiste á passagem de um film realizado por este ultimo, o qual o convidou para tal fim. E então aos olhos maravilhados do amador-espectador, se desenrola umas vistas lindas de um "luar" entre palmeiras, "luar" esse obtido pelo amador-operador com a ajuda do sol, de certas condições de luz, e de philtros de luz adequados ao fim em mira. Eis a perfeição material realizada; é impossivel de-sejar melhor do que isso.

Hoje em dia, dois pontos desse progresso material se desenharam e se definem aos olhos do amador: um é o film falado para os amadores; o outro é o film colorido.

O film falado está representado pelo Cine-Tone De Vry. O film colorido está magnificamente realizado pelo Kodacolor.

Qualquer amador que possua uma camara Cine-Kodak F 1.9, poderá fil-

(Termina no fim do numero)

